

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 37/2011 (Apensados os Projetos
de Lei nº 463/2011, nº 5.138/2013, nº 4.679/2012, nº 5.306/2013,
nº 5.807/2013 e nº 3.430/2012).**

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Gabriel Guimarães)

Requer a inclusão, no cronograma de atividades desta Comissão, de visita à Alumar.

Senhor Presidente:

Requeiro a inclusão, no cronograma de atividades desta Comissão, de visita Consórcio de Alumínio do Maranhão - Alumar, com destaque para os lagos de rejeitos.

JUSTIFICAÇÃO

O Consórcio de Alumínio do Maranhão - ALUMAR é um dos maiores complexos de produção de alumina e alumínio primário do mundo. Inaugurado em Julho de 1984, é formado pelas empresas Alcoa, RioTintoAlcan e BHP Billiton, e desempenha um importante papel para a economia do Maranhão.

O Consórcio conta hoje com 90% de funcionários maranhenses e centenas de fornecedores locais, com uma produção que bate recorde a cada ano. Em 2007, a área da redução alcançou a marca das 450.000 toneladas de alumínio produzidas. A refinaria da fábrica produz aproximadamente 1.657.000 toneladas de alumina.

O sistema de gerenciamento de meio ambiente da Alumar é certificado pelas Normas ISO14001, há dez anos. Em 2012, o Consórcio foi reconhecido como referência em gestão socioambiental pelo Instituto Internacional Chico Mendes. A Alumar é certificada pela OHSAS 18001, grupo de normas internacionais que estabelece um padrão mundial para o sistema de gerenciamento de segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Para a produção de alumínio, a bauxita é moída e digerida em auto-clave com uma solução de hidróxido de sódio, carbonato de sódio e cal. A suspensão e o rejeito, denominado lama vermelha, após a digestão e resfriamento, são separados por sedimentação e filtração. Os principais constituintes da lama vermelha podem ser: óxido de ferro, titânio, carbonato de cálcio e produtos de desilicação. Como a maioria dos rejeitos, no passado a lama vermelha era simplesmente descartada em algum corpo hídrico receptor, como mares e rios.

A disposição não adequada da lama vermelha pode acarretar em problemas como contaminação da água de superfície e subterrânea por NaOH, ferro, alumínio ou outro agente químico; contato direto com animais, plantas e seres humanos; carreamento pelo vento de pó dos depósitos de lama vermelha seca, formando nuvens de poeira alcalina; e impacto visual sobre uma extensa área. Nesse contexto, é muito importante que se verifiquem as atuais condições dos lagos de rejeitos da Alumar.

Diante do exposto, consideramos muito importante que se realize a visita ora proposta, para a qual pedimos apoio dos nobres Pares desta Comissão.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado GABRIEL GUIMARÃES